

Avaliação da composição corporal de crianças atendidas em Unidades de Saúde da cidade de Porto Alegre-RS

CARVALHO, Y.S.S.; LOUZADA, M.L.; GRECHI, P.; VITOLO, M.R.

INTRODUÇÃO:

Evidências recentes sugerem que o crescimento durante os primeiros meses de vida é um importante determinante do peso e composição corporal posteriores e o aleitamento materno parece ter um papel importante na sua evolução.

OBJETIVO:

Comparar a composição corporal e o ganho de peso de crianças que receberam aleitamento materno exclusivo (AME) por tempo igual ou superior a 4 meses com aquelas cujo tempo de AME foi menor que 4 meses.

MÉTODOS:

Análise transversal de um ensaio de campo randomizado realizado em Unidades de Saúde de Porto Alegre. Entre 6 e 9 meses de idade das crianças, foram realizadas visitas domiciliares para coleta de dados sobre práticas alimentares e dados do nascimento e a realização das medidas antropométricas. Comparou-se o ganho de peso das crianças com o padrão da Organização Mundial de Saúde (OMS).

RESULTADOS:

Foram avaliadas 619 crianças. Os valores de índice de massa corporal (IMC) aos 6 meses e de ganho de peso do nascimento aos 6 meses não apresentou diferença significativa entre os grupos. Crianças com maior tempo de AME, no entanto, apresentaram maiores valores da soma das dobras cutâneas tripectral e subescapular aos 6 meses. (Tabela 1)

Tabela 1 – Dados de índice de massa corporal (IMC), ganho de peso e soma de dobras cutâneas em relação à duração do aleitamento materno exclusivo (AME)

		AME ≥ 4 meses	AME < 4 meses	P*
IMC		17,93 Kg/m ²	17,69 Kg/m ²	0,18
Ganho de peso	de	4,72 Kg	4,71 Kg	0,96
Soma das dobras cutâneas	das	17,9 mm	17,04 mm	0,01

O ganho de peso nos primeiros 6 meses foi significativamente superior ao padrão da OMS para ambos os sexos. (Tabela 2)

Tabela 2 – Comparação do ganho de peso médio da amostra com o padrão estabelecido pelo estudo multicêntrico da Organização Mundial da Saúde (OMS).

	Ganho de peso médio da amostra	Ganho de peso médio do padrão da OMS	P*
Meninas	4469,41g (±992,08)	4079g	p <0,001
Meninos	4943,21g (± 992,57)	4580g	p <0,001

CONCLUSÃO:

As crianças com tempo de AME igual ou superior a 4 meses apresentaram maior gordura corporal em relação àquelas com menor tempo de AME. Essa diferença na composição corporal, provavelmente, não representa um risco para obesidade futura, podendo ter um papel importante no crescimento.

FINANCIAMENTO:



REFERÊNCIAS:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Child Growth Standards: Methods and development: length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age. Geneva: WHO; 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Child Growth Standards: Methods and development: head circumference-for-age, arm circumference-for-age, triceps skinfold-for-age and subscapular skinfold-for-age. Geneva: WHO; 2007.